

'Folha Murcha': laranja tipo Valência de maturação extremamente tardia e tolerante ao cancro cítrico

Origem

A 'Folha Murcha' é uma laranjeira tipo Valência [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck], também conhecida por 'Valência Folha Murcha', 'Natal Folha Murcha' e 'Seleta Folha Murcha'. Essa cultivar originou-se por mutação espontânea, muito provavelmente de 'Valência', 'Pêra', 'Natal' ou 'Seleta', tendo sido selecionada em Araruama, RJ.

Distribuição

A 'Folha Murcha' é amplamente cultivada nos Estados do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, sendo uma importante opção para os produtores do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma cultivar tipicamente brasileira, pois não existem plantios em outros países.

Características morfológicas

- ✓ **Planta:** vigor moderado, com copa de tamanho médio a grande, menor do que a da 'Valência'.
- ✓ **Folhas:** são de tamanho médio, com coloração verde-escura; apresentam-se permanentemente enroladas ou retorcidas, característica esta relacionada ao nome da cultivar, dando a impressão de sintomas de falta de água; os pecíolos são pouco alados.
- ✓ **Flores:** completas; a maioria dos grãos-de-pólen e dos sacos embrionários não são viáveis.
- ✓ **Frutos:** são de tamanho grande, em geral maiores do que os da 'Valência', com peso médio de 220 g e formato arredondado, levemente achatado; o ápice dos frutos é côncavo e a base convexa; a casca é de textura fina, levemente rugosa, com coloração laranja; a polpa é tenra, alaranjada, com eixo central compacto, possuindo grande quantidade de suco; o sabor é agradável; o número de sementes por fruto é pequeno (2 a 6), sendo comercialmente considerada uma cultivar praticamente sem sementes.

Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam excelente qualidade para consumo in natura e para a produção de suco, sendo muito valorizados por produzirem no verão. Por ser de maturação bastante tardia, a 'Folha Murcha' é uma opção para manter as indústrias de suco funcionando por um período maior do ano.

Época de produção

A maturação dos frutos é extremamente tardia. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de outubro a dezembro, podendo ser antecipada ou retardada em função das temperaturas médias da região. Os frutos podem ser mantidos nas árvores por até dois meses após a completa maturação. Além disso, quando colhidos, os frutos podem ser conservados por mais de um mês, sob condições controladas de refrigeração.

Limitações da cultivar

Existem vários clones de 'Folha Murcha', sendo alguns de baixa produtividade.

Porta-enxerto

O Trifoliata e os citrangeiros 'Troyer' e 'Carrizo' são os porta-enxertos recomendados para a produção de frutos de alta qualidade. Nas regiões menos sujeitas a geadas, pode-se utilizar porta-enxertos mais vigorosos, como o citrumeleiro 'Swingle' e os limoeiros 'Cravo' e 'Volkameriano'.

Borbulhas

Podem ser obtidas na Embrapa Clima Temperado.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas de viveiristas licenciados pela Embrapa Clima Temperado e Embrapa Transferência de Tecnologia.

Espaçamento para plantio

Em função do porte médio das plantas, recomenda-se um espaçamento de 6 m x 4 m, com uma densidade média de 415 plantas por hectare, desconsiderando-se as áreas ocupadas por quebra-ventos. Em solos argilosos, pode-se utilizar um espaçamento menor.

Manejo de plantas

As árvores são muito resistentes à seca e tolerantes ao cancro cítrico, tristeza e rubelose, podendo ser cultivadas sem irrigação e em regiões onde o cancro cítrico é endêmico. No entanto, são suscetíveis à clorose variegada dos citros (CVC) e à leprose, requerendo atenção no

Produtividade

É uma cultivar bastante produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual pode atingir 40 toneladas por hectare.

O Brasil é o maior produtor mundial de suco de laranja. No entanto, não possui tradição na produção de frutas cítricas de alta qualidade para consumo in natura, existindo um grande mercado a ser explorado. Com o objetivo de disponibilizar novas alternativas agrícolas economicamente viáveis aos produtores rurais e frutas de qualidade para os consumidores, a Embrapa Clima Temperado vem trabalhando com algumas das melhores cultivares de citros de mesa existentes no mundo.

Com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e CaixaRS, a Embrapa Clima Temperado vem multiplicando borbulhas das cultivares introduzidas e treinando viveiristas para a produção de mudas certificadas.